

[05-0000154-Página 01 - envelope]

[Com carimbos e selo do correio.]

Ex[celentíssi]mo S[e]n[ho]r D[out]or

Antonio de Moraes Barros

Escriptorio Rua da Boa Vista nº 4

[a lápis] José do Pinhal

São Paulo

[05-0000154-Página 02]

Piracicaba 3 de Novembro de 1919

Il[ustrissi]mo Sen[ho]r D[outo]r Antonio de Moraes Barros.

Saudações.

Recebi sua presada carta, de 31

de outubro, o que tenho o praser em

responder-lhe; sobre o recado que man-

dou-me, para eu escrever ao meu cre-

dor, S[e]n[ho]r Joaquim Franco de Mello, para

elle mandar procuração a uma pessoa

aqui em Piracicaba, para acompanhar

a execução da fazenda Pico-Alto, tenho

a dizer-lhe que assim que recebi o reca-

do, escrevi a elle, mas não tive resposta

por enquanto até agora.

Quanto a proposta de Octaviano tenho

[05-0000154-Página 03 - esquerda]

a dizer-lhe, que meus filhos não concordam com esse pedido; porque elle não gastou essa quantia que diz ter gasto, que V[ossa] S[enhoria] poderá ver porque lá está, e ninguém lhe autorizou a fazer, e depois elle vendeu muitas cousas da fazenda, até demontando para vender cousas que a fazenda precisava; assim como vendeu a serra circular, desmontou todo o encanamento da bomba hidráulica, e vendeu todas as ferramentas de preparar canos, portões que era para o terreiro, machina de picar canna, e isso elle não podia fazer, assim [?] deu um prejuizo

[05-0000154-Página 03 - direita]

colocar na fazenda, incendiando o cafésal, para poder plantar mamona, elle é assim responsável a esses prejuizos, nem sei como elle tem a idea de falar a V[ossa] S[enhoria] que embargará a praça da fazenda, estando elle embrulhado em todos os sen-

tidos, caso elle não disista dessas pretensões
os irmãos constituirão advogado, para co-
brar os prejuizos causados por elle na fa-
zenda, junto vae a conta das despesas
que elle fez, sem auctorisação de pessoa
alguma, e dos materiais que elle ven-
deu, e receber o dinheiro, remettemos p[ar]a
V[ossa] S[enhoria] vir unicamente, para saber a verda-
de; porque elle não informa como
é, e repito mais uma que, o que elle disse

[05-0000154-Página 04]

a V[ossa] S[enhoria] é para nos amedronta, nada
fará; porque elle nada tem na fazenda
como V[ossa] S[enhoria] saberá, eu dou razão ao fi-
lho que tem razão, e justo.

Sem mais com apreço sou seu

Cr[ia]do A[mi]go[?] Ob[rigado]

Jose da Crus de M. Sampaio